

Solana Long Short +0.04%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.67%
FIC de FIM

Solana Ações -2.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.22%

Vol 30D Ibovespa 19.69%

USDBRL -3.87%

CDI +1.04%

Indicadores referentes ao mês de Maio de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa apreciou 3,2% em maio, enquanto o S&P ficou constante e a Eurostoxx se depreciou 0,4%. A julgar por estas oscilações o mês parece ter sido calmo. No entanto estes números não refletem a queda de 7,6% que S&P registrava em meados do mês, reflexo de dados de atividade aquém das estimativas (ISM de Manufatura e Serviços), CPI (principal indicador inflacionário) acima do esperado, e uma série de resultados divulgados pelas empresas norte americanas abaixo do consenso do mercado ou com sinalizações ruins para as próximas safras de resultados. Isso sem mencionar a China, cuja política de tolerância zero contra a Covid segue causando calafrios no mundo. A desaceleração econômica do país asiático tem preocupado empresários e políticos, resultando, inclusive, em esforços do governo chinês para estimular a economia e pedidos de seus representantes clamando governantes regionais para que suportem a atividade. No fim do mês, o anúncio da reabertura de Shanghai, prevista para 1º de junho, animou os investidores, levando a uma recuperação dos principais índices acionários do globo. A guerra entre Rússia e Ucrânia segue sem nenhum sinal de cessar fogo, pressionando as cotações de diversas commodities, como o petróleo, que registrou alta de 9,6% no período para o tipo Brent. O minério de ferro, por sua vez, retraiu 9,3%, em função da desaceleração da atividade chinesa.

No Brasil a repercussão da alta no preço dos combustíveis tem sido recorrente na mídia, levando os parlamentares a se debruçarem sobre o tema na esperança de que uma solução viabilize suas reeleições. Neste sentido a Câmara dos Deputados aprovou a classificação de gasolina e Diesel como bens essenciais, assim como as tarifas de energia, telecomunicações e transporte público, o que impõe uma alíquota máxima de 17% de ICMS a estas categorias caso o projeto de lei seja promulgado. O texto segue para o Senado sob pressão dos governadores (e aspirantes a governador), uma vez que esta redução na alíquota pode representar uma queda de até R\$90 bilhões na arrecadação, segundo economistas. O governo também se aflige com os índices inflacionários, que tem influenciado negativamente sua avaliação nas últimas pesquisas de opinião pública. Neste sentido o presidente Bolsonaro decidiu trocar o Ministro de Minas e Energia, general Bento Albuquerque, pelo ex-Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. O novo ministro decidiu pela substituição do presidente da Petrobras José Mauro Ferreira Coelho por Caio Paes de Andrade, no entanto, esta troca ainda não foi efetivada. O governo optou ainda por zerar a alíquota de importação do arroz, feijão, carnes, massas e materiais de construção até o fim de 2023, com o objetivo de atenuar a alta inflacionária. Já o tão aguardado reajuste do funcionalismo público não ocorreu. A dúvida entre um reajuste linear de 5% ou um aumento no vale alimentação permanece.

Do lado eleitoral, devido à falta de apoio de seu próprio partido, o ex-governador de São Paulo, Joao Doria, desistiu de sua candidatura pelo PSDB. Com isso o nome da Senadora Simone Tebet do MDB desponta como favorito para liderar o bloco autointitulado de terceira via, que acabou de ser abandonado pelo União Brasil, que optou pelo lançamento da candidatura de Luciano Bivar. O ex-presidente Lula oficializou sua candidatura com Geraldo Alckmin de vice e as pesquisas continuam apontando para sua liderança na preferência dos eleitores.

Em relação aos principais dados macroeconômicos divulgados ao longo do mês os destaques positivos ficaram por conta das vendas no varejo e pela pesquisa mensal de serviço, ambas acima das estimativas. A arrecadação, o endividamento público e a taxa de desemprego também vieram melhor do que as expectativas de consenso. IBC-Br, produção industrial e os dados inflacionários (IPCA e IGP-M) vieram em linha com o esperado, assim como a decisão do Copom de elevar a taxa básica de juros em 100 pontos base, para o patamar de 12,75% ao ano.

Já do lado microeconômico os destaques do período foram:

A BR Foods (+15,2%) anunciou uma redução de 25% no número de diretorias;

A Brookfield comprou 80% dos ativos da BR Properties (-1,2%) por R\$ 5,9 bilhões;

Segundo a mídia há pelo menos 4 interessados em adquirir a Braskem (+10,6%);

O CADE aprovou a compra da rede Big Supermercados pelo Carrefour (-5,9%) desde que 14 lojas sejam alienadas;

A Cosan (+5,3%) adquiriu a Stryker pro U\$479 milhões;

O TCU aprovou a capitalização da Eletrobras (+4,1% para as ONs). A operação é aguardada para junho;

A Ecorodovias (+6,7%) foi a única proponente e vencedora do leilão de concessão do complexo viário RIO-Valadares, oferecendo um ágio de 3,1% em relação ao lance mínimo;

A Força Aérea Brasileira reduziu seu pedido de KCs 390 da Embraer (-10,3%) de 22 para 15 unidades. Além disso, a unidade de "carros voadores", Eve, começou a ser negociada em Nova York sob código Evex;

A Enauta (+14,2%) declarou encerrado o período de exclusividade com a Karoon para a venda do campo de Atlanta;

A Eneva (+13,6%) anunciou a aquisição da Celse por R\$11 bilhões;

A Hypera (+3,7%) comprou uma fábrica da Boehringer por R\$190 milhões;

O Itau Unibanco (+9,7%) exerceu sua opção de compra de 11,4% do capital da XP por R\$7,8 bilhões;

A MRV (-6,4%) anunciou a alteração do nome de sua subsidiária AHS por Resia, e sinalizou que conversa com interessados para eventualmente vender parte da empresa;

O NU Bank (-36,6%) antecipou o fim do lockup (restrição para venda de ações) de seus acionistas para o dia 17 de maio;

A Petrobras (+10,3% para as PNs) anunciou um aumento de 9% no preço do diesel. O presidente Bolsonaro anunciou mais uma troca na presidência da empresa, e o Ministério de Minas e Energia requisitou ao Ministério da Economia a inclusão da Petrobras no PPI;

Petro Reconcavo (+13,6%) e Eneva (+13,6%) fizeram uma oferta conjunta, de U\$1,4 bilhão, pelo campo de Bahia-Terra;

O Banco Santander (+5,7%) anunciou uma oferta para o fechamento de capital da Getnet (+34,2%) por R\$4,72/ação;

A Suzano (+9,1%) anunciou um aumento de U\$30/t no preço da celulose para a China.

Em relação aos resultados divulgados ao longo do mês referentes ao primeiro trimestre de 2022, as empresas que superaram nossas estimativas foram: 3R (+5,5%), Arezzo (-9,9%), Assaí (+3,7%), Azul (-8,5%), Banco do Brasil (+12,2%), BB Seguridade (+5,7%), Bradesco (+14,1%), BR Malls (-10,5%), BTG Pactual (+9,7%), Cielo (+17,1%), CPFL (+2,1%), Desktop (-36,9%), Direcional (-4,4%), Eletrobrás (+4,1% para as ONs), Energias do Brasil (+1,3%), Energisa (-6,8%), Gerdau (+6,4%), Iguatemi (-3,9%), Iochpe Maxion (+11,8%), Itaú Unibanco (+9,7%), JBS (-3,3%), JHSF (+7,5%), Localiza (+9,2%), Marcopolo (+7,5%), Mercado Livre (-19,3%), Movida (+3,6%), Petrobras (+10,3% para as PNs), Randon (-4,1%), Petro Reconcavo (+13,6%), Sabesp (+2,8%), Sequoia Logística (-14,6%), Sinquia (+3,5%), SLC (+8,7%), Soma Educação (-5,4%), Tupy (+12,9%) e Unipar (+4,7%).

Já as empresas cujos números ficaram abaixo de nossas estimativas foram: Aeris (-27,1%), Banrisul (-1,8%), BR Foods (+15,2%), C&A (-29,0%), Carrefour Brasil (-5,9%), Caixa Seguridade (+0,3%), Clearsale (-9,8%), Copasa (-1,4%), Cyrela (-3,5%), Ecorodovias (+6,7%), HapVida (-23,4%), M Dias Branco (+9,5%), Magazine Luiza (-23,8%), MaterDei (-21,5%), Minerva (+8,3%), Multilaser (-4,7%), Natura (-11,4%), Pão de Açúcar (-0,5%), Porto Seguro (+1,9%), Qualicorp (-13,7%), Raia Drogasil (-1,3%), Raizen (-11,2%), Rede D'Or (-2,5%), SER Educação (-14,5%), Tenda (-13,9%), Transmissão Paulista (-3,5%), Vivo (-3,9%) e XP (-8,1%).

Solana Long Short +0.04%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.67%
FIC de FIM

Solana Ações -2.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.22%

Vol 30D Ibovespa 19.69%

USDBRL -3.87%

CDI +1.04%

Indicadores referentes ao mês de Maio de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

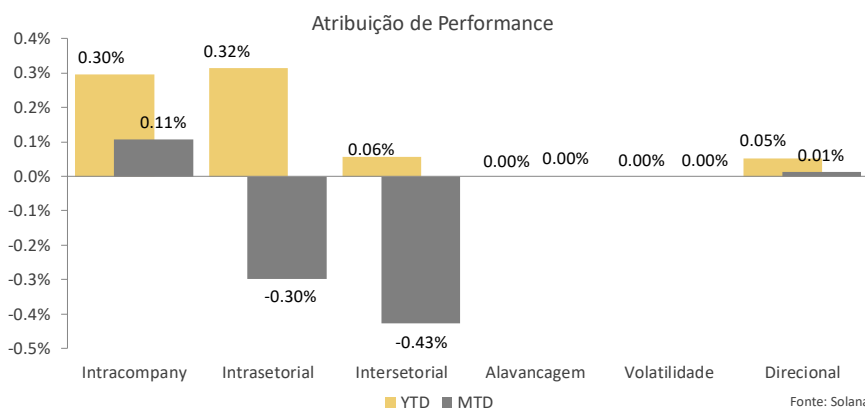
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.04%	3.06%	136.06%
CDI	1.04%	4.35%	101.63%
Ibovespa	3.22%	6.23%	105.55%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short		
Estratégia		PnL MTD
CIEL3 x CXSE3		0.25%
ECOR3 x CCRO3		0.22%
BRKM5 x XLB		0.20%
SEQL3 x RENT3		-0.50%
DXCO3 x BRPR3		-0.25%
PCAR3 x RADL3		-0.21%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

CIEL3 x CXSE3: +0,25%

Em maio, as ações da Cielo valorizaram 17,1%, ao passo que as ações da Caixa Seguridade subiram 0,3%. O bom resultado reportado pela Cielo referente ao 1º trimestre do ano iniciou um processo de revisão de estimativas de lucro da empresa para cima, o que impulsionou suas ações. Já a Caixa Seguridade passou pelo processo oposto – um resultado abaixo do esperado iniciou um processo de revisão de estimativas de lucro para baixo.

ECOR3 x CCRO3: +0.22%

As ações da Ecorodovias tiveram uma boa performance em maio após ser declarada vitoriosa no leilão do bloco de rodovias que interligam Rio de Janeiro a Minas Gerais. A Ecorodovias foi a única interessada no ativo e venceu o leilão apresentando um desconto de 3.1% na tarifa básica. Nas contas da empresa, o projeto adiciona R\$1,4 bilhão de valor a seus ativos representando aproximadamente 30% do atual valor de mercado. Após o anúncio de que seria a única participante, as ações da Ecorodovias apresentaram valorização de 25%, já as ações da CCR tiveram valorização de 7,5% sem notícias específicas no período.

BRKM5 x XLB : +0,20%

As ações preferenciais da Braskem subiram 10,6% em maio, enquanto o ETF XLB valorizou 1,2% no período. As ações da Braskem se beneficiaram das notícias de avanço nas negociações conduzidas pela Novonor com alguns interessados na compra da sua participação na empresa por um preço ao redor de R\$45/ação. O XLB, composto em grande parte por empresas do setor petroquímico, performou um pouco melhor do que o S&P no período.

Destaques Negativos:

SEQL3 x RENT3: -0.50%

O aumento no preço do combustível segue impactando de forma negativa as ações da Sequoia. Apesar de um primeiro trimestre com expansão de margens e de demonstrar que a empresa está sendo bem sucedida no repasse do aumento dos custos, novos anúncios de aumento no diesel pesaram nas ações da empresa que tiveram queda de 14,6% em maio, atingindo o limite de perda (stop loss) do par. As ações da Localiza apresentaram variação positiva de 9,2% no período.

DXCO3 x BRPR3: -0.25%

Apesar da ausência de notícias específica, as ações da Dexco apresentaram queda de 12,9% em maio. Já as ações da Br Properties tiveram queda de 1,2% mesmo com o anúncio da venda de aproximadamente 80% do seu portfólio de ativos por aproximadamente R\$6 bilhões para a Brookfield. O valor oferecido representa um desconto de 14% ao valor líquido dos ativos (NAV), porém acima do valor que as ações da empresa negociam (aproximadamente 40% de desconto para seu valor líquido - NAV).

PCAR3 x RADL3: -0.21%

As ações do Grupo Pão de Açúcar apresentaram queda de 0,5% no mês de maio, enquanto as ações da Raia Drogasil desvalorizaram 1,3% no período. No entanto, esse par foi montado em meados do mês e, desde essa data até o fechamento de maio, Pão de Açúcar desvalorizou 2,7%, enquanto que as ações da Raia Drogasil apresentaram alta de 11,9%. Não vimos nenhuma notícia que justificasse essa performance da Pão de Açúcar no período. Já em Raia Drogasil, há uma expectativa de um forte resultado relativo ao 2º trimestre de 2022, em função do aumento no preço dos medicamentos, que tiveram um reajuste na faixa de 10%, a partir de 1º de abril. Além disso, com o mercado muito volátil e avesso a risco, a Raia se beneficia pois é considerada uma empresa segura dado a resiliência de seu negócio e ótimo histórico de execução do seu corpo administrativo

Solana Long Short +0.04%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.67%
FIC de FIM

Solana Ações -2.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.22%

Vol 30D Ibovespa 19.69%

USDBRL -3.87%

CDI +1.04%

Indicadores referentes ao mês de Maio de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-0.67%	0.44%	104.55%
CDI	1.04%	4.35%	41.70%
Ibovespa	3.22%	6.23%	80.32%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
CIEL3 x IND	0.54%
Long RECV3	0.28%
MELI x MGLU3	0.24%
MATD3 x FLRY3	-0.89%
DESK3 x IND	-0.71%
ARZZ3 x RADL3	-0.37%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

CIEL3 x IND: +0,54%

Em maio, as ações da Cielo valorizaram 17,1%, enquanto o índice Bovespa subiu 3,2%. O bom resultado reportado pela Cielo referente ao 1º trimestre do ano iniciou um processo de revisão de estimativas de lucro da empresa para cima, o que impulsionou as ações da empresa.

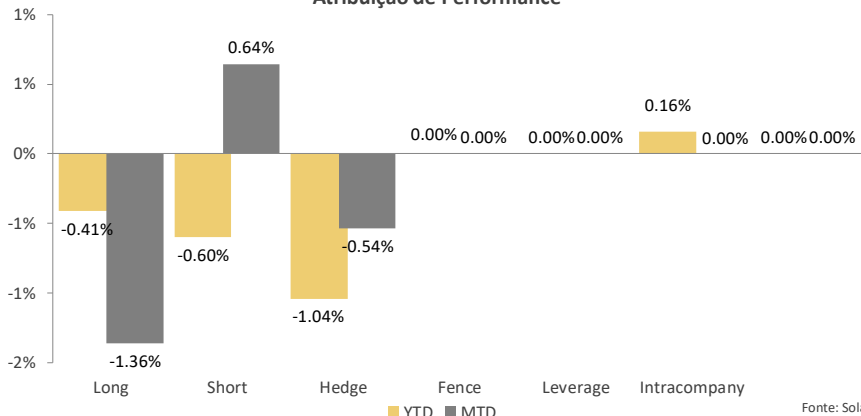
Long RECV3: +0,28%

As ações da PetroRecôncavo subiram 13,6% em maio. Ao longo do mês, a empresa reportou um forte resultado referente ao 1º trimestre do ano, entregando um EBITDA 20% acima das expectativas, crescendo 215% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a empresa deu mais informações aos investidores acerca do ativo Bahia Terra que a empresa e a Eneva estão negociando a compra junto à Petrobras; caso a compra seja confirmada, as reservas de petróleo e gás da PetroRecôncavo devem subir substancialmente em relação ao patamar atual.

MELI x MGLU3: +0.24%

As ações do Mercado Livre apresentaram queda de 19,3% no mês de maio, enquanto as ações da Magazine Luiza apresentaram desvalorização de 23,8% no mesmo período. Apesar do resultado do Mercado Livre relativo ao 1º trimestre de 2022 ter vindo acima das expectativas dos investidores e o resultado de Magazine Luiza ter decepcionado, ambas ações apresentaram estas retrações no período, consequência, a nosso ver, de um ambiente macro desafiador, com volatilidade elevada e aversão a risco. Continuamos gostando de Mercado Livre, dada a performance superior em relação aos seus concorrentes, uma fintech mais desenvolvida, novos produtos como os que geram receita com marketing (ads), além de já ser uma empresa rentável com uma gama bem maior de SKU's.

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Negativos:

MATD3 x FLRY3: -0,89%

As ações da MaterDei caíram 21,5% em maio, enquanto as ações do Fleury valorizaram 5,3% no período. Ao longo do mês, as duas empresas divulgaram resultados referentes ao 1º trimestre do ano com dinâmicas opostas: enquanto a MaterDei entregou números abaixo da expectativa (EBITDA 6% abaixo, Lucro 13% abaixo), o Fleury reportou números melhores do que o esperado (Ebitda 4% acima, Lucro 7% acima).

DESK x IND: -0.71%

As ações da Desktop recuaram 36,9% no mês de maio, enquanto o Ibovespa subiu 3,2%. Acreditamos que a queda das ações da Desktop seja resultado da redução generalizada de risco dos investidores, especialmente a empresas de alto crescimento (múltiplos elevados) e com baixa liquidez. Do lado operacional a empresa continua entregando resultados fortes, sendo que no 1º trimestre a Desktop reportou um crescimento de 172% na Receita Líquida e 197% no Ebitda Ajustado em relação ao mesmo período de 2021.

ARZZ3 x RAI3: -0.34%

As ações da Arezzo apresentaram queda de 10,4% no mês de maio, enquanto as ações da Raia Drogasil desvalorizaram apenas 1,3% no período. Não vimos nenhuma notícia que justificasse essa performance da Arezzo. Já em Raia Drogasil, há uma expectativa de um forte resultado relativo ao 2º trimestre de 2022, em função do aumento no preço dos medicamentos, que tiveram um reajuste na faixa de 10%, a partir de 1º de abril. Além disso, com o mercado muito volátil e avesso a risco, a Raia se beneficia pois é considerada uma empresa segura dado a resiliência de seu negócio e ótimo histórico de execução do seu corpo administrativo.

Solana Long Short +0.04%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.67%
FIC de FIM

Solana Ações -2.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.22%

Vol 30D Ibovespa 19.69%

USDBRL -3.87%

CDI +1.04%

Indicadores referentes ao mês de Maio de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

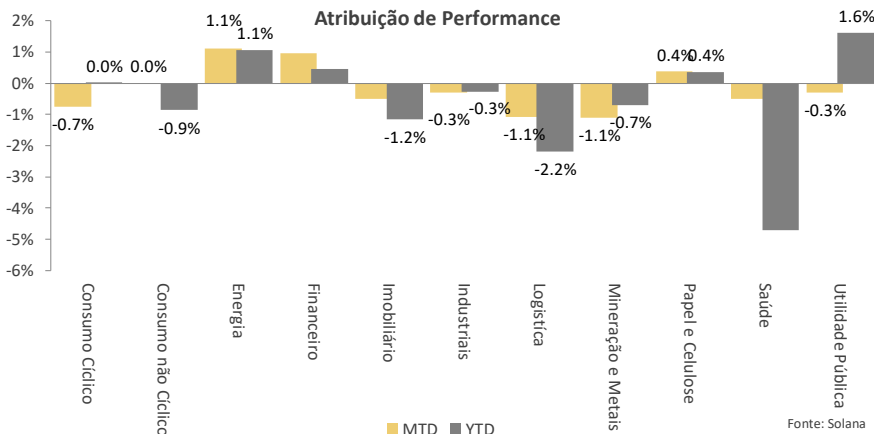
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-2.03%	-6.87%	13.24%
CDI	1.04%	4.35%	9.62%
Ibovespa	3.22%	6.23%	10.66%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Energia	1.12%
Financeiro	1.01%
Papel e Celulose	0.38%
Mineração e Minerais	-1.11%
Logística	-1.08%
Consumo não Cíclico	-0.99%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Energia: +1,12%

O setor de petróleo apresentou uma performance positiva em maio, impulsionado pela valorização de 9,6% do preço do petróleo tipo Brent no período. As ações com melhor desempenho no mês foram ENAT3 +14,2%, RECV3 +13,6%, e BRKM5 +10,6%.

Financeiro: +1.01%

Os bancos em geral foram as maiores contribuições do segmento de Financiais no fundo, com destaques para os bancos incumbentes que tiveram forte valorização no mês (Banco do Brasil +12,2%, Bradesco +14,1%, BTG Pactual +9,7% e Itaú Unibanco +9,7%), após bons resultados com crescimento robusto nas margens com clientes e inadimplência sob controle. Individualmente, a Cielo foi a maior contribuição, tendo valorizado 17,1% no período, impulsionada pelas revisões das projeções de lucro pelo mercado.

Papel e Celulose: +0,38%

Em maio, o setor de papel e celulose se destacou positivamente, impulsionado pelo anúncio de um novo aumento no preço da celulose na China para o mês de junho. As ações da Suzano e da Klabin subiram 9,1% e 9,3% no mês, respectivamente.

Destaques Negativos:

Mineração e Minerais: -1,11%

O setor de mineração e siderurgia fechou o mês de maio com um desempenho positivo, mas o fundo zerou sua exposição ao setor durante o mês, quando a performance estava negativa, impactada pelos efeitos dos lockdowns na China nos preços do minério de ferro e do aço.

Logística: -1,08%

As ações do setor de logística fizeram parte da carteira na primeira quinzena do mês. Neste período as ações das transportadoras sentiram o impacto dos anúncios de aumento no preço do diesel com as ações da Sequoia e da JSL Logística registrando quedas de 23,4% e 20,2%, respectivamente. Outro destaque do período foram as ações da Ecorodovias, que apresentaram perda de 14,9% na primeira quinzena de maio antes de sua participação no leilão das rodovias que interligam Rio de Janeiro a Minas Gerais.

Consumo não Cíclico: -0,99%

O Setor de Consumo Discricionário fez parte da carteira do fundo até meados do mês. Acreditamos que as empresas do setor têm apresentado, na média, retornos negativos, em função do aumento da inflação e juros na maior parte dos países, causando preocupações quanto ao desempenho futuro do consumo das famílias em um cenário de redução no poder de compra. A partir do dia 17 o setor não compôs mais a carteira do fundo.

Solana Long Short +0.04%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.67%
FIC de FIM

Solana Ações -2.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.22%

Vol 30D Ibovespa 19.69%

USDBRL -3.87%

CDI +1.04%

Indicadores referentes ao mês de Maio de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%	2.8%	9.5%	129.0%
	% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-	369.9%	217.5%	138.4%
2022	FUNDO	1.9%	-1.0%	-0.2%	2.3%	0.0%								3.1%	136.1%
	% CDI	255.9%	-	-	277.9%	3.7%								70.5%	133.9%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 567,392,545.

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.4%	2.7%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%	6.1%	10.4%	103.6%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	35.8%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	69.8%
2022	FUNDO	-1.1%	-0.8%	0.5%	2.6%	-0.7%								0.4%	104.5%
	CDI	0.7%	0.8%	0.9%	0.8%	1.0%								4.4%	41.7%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%								6.2%	80.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 289,199,677.

Solana Long Short +0.04%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.67%
FIC de FIM

Solana Ações -2.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.22%

Vol 30D Ibovespa 19.69%

USDBRL -3.87%

CDI +1.04%

Indicadores referentes ao mês de Maio de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.4%	14.4%
	IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	18.3%	18.3%
2021	FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%	6.7%	6.3%	21.6%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	4.2%
2022	FUNDO	6.6%	-4.3%	3.8%	-10.3%	-2.0%								-6.9%	13.2%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%								6.2%	10.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 50,461,762.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.